

A importância da análise do linfonodo sentinela no prognóstico do melanoma cutâneo

Louback, CF., Macario, MEF., Berenbaum, LS., Menezes, ACP., Pedrosa, FV., Pedrosa, BV., Xavier, ARM., Pires, MTF.

Introdução: O melanoma cutâneo (MC) é um tumor originário dos melanócitos, células da pele produtoras de melanina que, durante o período embrionário, deslocam-se da crista neural para a epiderme. Desse modo, o melanoma apresenta alto potencial metastático ainda que na fase primária da doença, possuindo alta letalidade, apesar de representar apenas 3% das neoplasias de pele no Brasil. A disseminação ocorre principalmente por via linfática. O primeiro linfonodo da via a receber drenagem da região onde o tumor primário está, nomeia-se linfonodo sentinela (LS). O LS é geralmente o sítio primário de implantação do tumor, sendo um importante preditor da condição de toda rede linfática, além de fator vital para estadiamento e prognóstico. O atual trabalho visa avaliar a importância da análise do linfonodo sentinela no prognóstico dos pacientes com melanoma cutâneo. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura após análise de artigos científicos, selecionados de 2010 a 2020, nas línguas portuguesa e inglesa, através das plataformas Scielo, Google Acadêmico e PubMed. Os descritores foram “melanoma”, “melanoma tratamento”, “melanoma cutâneo” e “linfonodo sentinela”. Além disso, como suporte para pesquisa houve a utilização de livros e sites de instituições. **Desenvolvimento:** Metástases em linfonodos mostram-se um fator significativo para o prognóstico de pacientes com MC, sendo as lesões mais espessas as de maior probabilidade de comprometimento de cadeia linfonodal, acometendo 20% dos pacientes com Breslow de 1 a 4 mm. Com isso, a biópsia de linfonodo sentinela (BLS) é um procedimento fundamental para: o estadiamento dos linfonodos regionais, prevenção de recorrências do MC e avaliação da sobrevida do doente, sobretudo quando associada à linfadenectomia, com morbidade insignificante. Para análise do LS, o Grupo Brasileiro de Melanoma de 2019 recomenda a linfocintilografia, associada à tomografia computadorizada por emissão de fóton único (SPECT/CT) no pré-operatório dos pacientes. **Conclusão:** O melanoma possui uma baixa incidência, no entanto, apresenta alto índice de letalidade. Destaca-

se portanto, a importância do prognóstico através da BLS, por exemplo, pois caso sejam diagnosticadas células cancerígenas, significa que a doença disseminou-se para linfonodos regionais, e desta forma, outros linfonodos da região estarão potencialmente acometidos. Assim, a biópsia objetiva um melhor prognóstico daqueles que possuem a patologia.

Palavras-chave: “Melanoma”, “melanoma tratamento”, “melanoma cutâneo” e “linfonodo sentinela”.